



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

ATA

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 30º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ponte de Lima, no Auditório Rio Lima, presidida por João Evangelista da Rocha Brito Mimoso de Moraes, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia:** _____

___ A) Apreciação e votação da Ata da sessão anterior (Doc. I) _____

___ B) Leitura do expediente e informações da mesa;

___ C) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar. _____

___ D) Outros assuntos de interesse Municipal. _____

___ **2. Período de Intervenção do público.** _____

___ **3. Período da Ordem do Dia:** _____

----- A) Apreciação da **Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município**" (Doc. II); _____

----- B) Discussão e votação da "**Prestação de Contas do ano 2018 e Inventário - Aprovação**" (Doc. III) Grelha A; _____

----- C) Discussão e votação da "**Primeira revisão ao orçamento e opções do plano de 2019 - Aprovação**" (Doc. IV) Grelha C. _____

----- D) Discussão e votação da proposta de "**Regulamento Municipal de atribuição de Bolsas de Estudo aos alunos do ensino superior – Aprovação das alterações.**" (Doc. V) Grelha C; _____

----- E) Discussão e votação da proposta de "**Isenção do pagamento de IMT para as empresas, na aquisição de prédios ou frações autónomas de prédios urbanos, localizados nos Pólos Empresariais e Industriais do Município, nomeadamente dos**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

Pólos Industriais e Empresariais da Gemieira, Queijada, Calvelo e do Granito das Pedras Finas.”. (Doc. VI) Grelha B; _____

---- F) Para conhecimento: **“Informação da qual constam os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia no âmbito da Lei dos compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal de 22 de dezembro de 2018.”**

(Doc. VII) Grelha C; _____

---- G) Proposta apresentada pelo membro eleito do PSD, Ricardo Vieira: Discussão e votação da proposta de **“Criação de Comissão de Acompanhamento.”** (Doc. VIII) Grelha C. _____

---- Para esta sessão apresentaram justificação de falta e pedidos de substituição, os Presidentes das Juntas de freguesia de Arca e Ponte de Lima, Gemieira e Rebordões de Souto, que se fizeram substituir por Márcio Pereira Magalhães, Rita Matos; e Clarisse Dantas Pereira, respetivamente. Apresentaram ainda justificação de falta e pedido de substituição, os membros eleitos Ricardo Rodrigues, António Lemos, Joaquim Rosas, Fátima Lima e Sónia Cristina Gomes Teixeira. -----

---- Uma vez que se fez registo magnético, apenas se fará referência às intervenções feitas durante a sessão da Assembleia Municipal. -----

---- **1. Período de Antes da Ordem do Dia:** _____

---- A) **Apreciação e votação da Ata da sessão anterior**, sujeita à votação foi aprovada por unanimidade. -----

---- B) *Leitura do expediente e informações da mesa. O 2º Secretário da Mesa leu o resumo da correspondência recebida entre 22 de fevereiro e 24 de abril de 2019.*-----

---- Não foram solicitados esclarecimentos. -----

---- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia para solicitar aos membros da Assembleia Municipal que foram eleitos para integrar a composição de várias Comissões, que possam, na próxima sessão da Assembleia apresentar uma sumula das atividades levadas a efeito no âmbito dessas Comissões. -----

---- Mais informou o plenário da intenção da deslocalização da próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal. -----

---- C) **Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor,**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

congratulação, saudação, protesto ou pesar.-----

----- Registou-se a intervenção do membro eleito João Monteiro (CDU) (Doc. 1) para apresentar uma saudação aos quarenta e cinco anos do 25 de Abril bem como do Primeiro de Maio.-----

----- **D) Outros assuntos de interesse municipal.** Registaram-se as intervenções dos membros eleitos Alípio Barbosa (M51), Joaquim Cerqueira (PSD), João Monteiro (CDU), Zita Fernandes (PLMT) e Pedro Ligeiro (PSD).-----

----- O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. --

----- Os membros eleitos Alípio Barbosa (M51) e Zita Fernandes (PLMT) solicitaram esclarecimentos ao senhor Presidente da Câmara, que os prestou.-----

----- **2. Período de Intervenção do público.** Registou-se a intervenção de Carolina Caçador, residente em Brandara.-----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara.-----

----- **3. Período da Ordem do Dia:**-----

----- **A) Apreciação da Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município**". Não se registaram inscrições para intervir neste ponto.-----

--- **B) Discussão e votação da "Prestação de Contas do ano 2018 e Inventário - Aprovação"** (Doc. III) Grelha A;-----

----- Inscreveram-se para intervir neste ponto os membros eleitos Joaquim Alpoim (M51), Pedro Ligeiro (PSD), João Castro (PLMT) (Doc. 2) e Domingos Vieira (CDS-PP).-----

----- Os membros eleitos João Castro (PLMT) e Joaquim Alpoim (M51) solicitaram esclarecimentos adicionais ao senhor Presidente da Câmara que os prestou.-----

-----Votação da alínea b) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: "**Prestação de Contas do ano 2018 e Inventário - Aprovação**"; Sujeita a proposta à votação, foi aprovada por maioria, com treze votos contra e cinco abstenções.-----

--- **C) Discussão e votação da "Primeira revisão ao orçamento e opções do plano de 2019 - Aprovação"** (Doc. IV) Grelha C;-----

----- Não se registaram inscrições para intervir neste ponto.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- Votação da alínea c) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Primeira revisão ao orçamento e opções do plano de 2019 - Aprovação”**; Sujeita a proposta à votação, foi aprovada por maioria com três votos contra e treze abstenções.-----

---- **D)** Discussão e votação da proposta de **“Regulamento Municipal de atribuição de Bolsas de Estudo aos alunos do ensino superior – Aprovação das alterações.”** (Doc. V) Grelha C; -----

----- Inscreveram-se para intervir neste ponto os membros eleitos João Monteiro (CDU) (Doc. 3) e Rosa Cruz (M51). -----

----- O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. --

----- Votação da alínea d) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Regulamento Municipal de atribuição de Bolsas de Estudo aos alunos do ensino superior – Aprovação das alterações”**; Sujeita a proposta à votação, foi aprovada por maioria, com sete abstenções. -----

----- **E)** Discussão e votação da proposta de **“Isenção do pagamento de IMT para as empresas, na aquisição de prédios ou frações autónomas de prédios urbanos, localizados nos Pólos Empresariais e Industriais do Município, nomeadamente dos Pólos Industriais e Empresariais da Gemieira, Queijada, Calvelo e do Granito das Pedras Finas.”** (Doc. VI) Grelha B; -----

----- Inscreveu-se para intervir neste ponto o membro eleito João Monteiro (CDU).-----

----- O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por convenientes.-----

----- Votação da alínea e) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Isenção do pagamento de IMT para as empresas, na aquisição de prédios ou frações autónomas de prédios urbanos, localizados nos Pólos Empresariais e Industriais do Município, nomeadamente dos Pólos Industriais e Empresariais da Gemieira, Queijada, Calvelo e do Granito das Pedras Finas.”**; Sujeita a proposta à votação, foi aprovada por maioria, com uma abstenção. -----

----- **F)** Para conhecimento: **“Informação da qual constam os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia no âmbito da Lei dos**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal de 22 de dezembro de 2018.”

(Doc. VII) Grelha C; -----

----- Não se registaram intervenções; A Assembleia Municipal tomou conhecimento. ---

----- G) Proposta apresentada pelo membro eleito do PSD, Ricardo Vieira: Discussão e votação da proposta de **“Criação de Comissão de Acompanhamento.”** (Doc. VIII) Grelha C. -----

----- O membro eleito Ricardo Vieira (PSD) explicitou a proposta. -----

----- Registou-se a intervenção do membro eleito Domingos Vieira (CDS-PP). -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Os membros eleitos António Carlos Matos (PLMT), Ricardo Vieira (PSD), Domingos Vieira (CDS) e Pedro Ligeiro (PSD) solicitaram esclarecimentos. -----

----- O senhor Presidente da Câmara prestou esclarecimentos tidos por convenientes. ----

----- Os membros eleitos Ricardo Vieira (PSD) e António Carlos Matos (PLMT) solicitaram esclarecimentos adicionais ao senhor Presidente da Câmara que os prestou. -

----- O membro eleito Alípio Barbosa (M51) solicitou esclarecimentos ao membro eleito Ricardo Vieira (PSD), que os prestou. -----

----- Votação da alínea g) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Criação de Comissão de Acompanhamento”**; Sujeita a proposta à votação, foi rejeitada por maioria, quarenta e oito votos contra, duas abstenções, vinte e dois votos a favor -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente _____

O 1.º Secretário _____

O 2.º Secretário _____

O conteúdo da presente sessão fica registado em suporte digital.

Assembleia Municipal de Ponte de Lima -Sessão Ordinária de 26 de abril de 2019**1. Período de Antes da Ordem do Dia:**

C) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar.

SAUDAÇÃO AOS 45 ANOS DO 25 DE ABRIL E AO 1º DE MAIO

Neste ano de 2019, os trabalhadores e o povo português comemoram o 45.º aniversário do 25 de Abril. A Revolução de Abril, constituiu um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal.

Comemoramos abril lutando por uma democracia política e social, baseada na soberania popular, no pluralismo de opinião e organização política, nas liberdades individuais e colectivas, na intervenção e participação directa da população do Concelho na vida política autárquica e na fiscalização e prestação de contas do exercício do poder.

Comemoramos abril afirmando a democracia e a liberdade, como pertença do povo e com um valor intrínseco, liberdade que é necessário salvaguardar e assegurar como elemento integrante e inalienável da sociedade portuguesa.

Comemoramos abril lutando por uma democracia social baseada na garantia efectiva dos direitos dos trabalhadores, no direito ao trabalho e à sua justa remuneração, em dignas condições de vida e de trabalho, reclamando a valorização dos serviços públicos e das funções sociais do Estado, particularmente na educação e na saúde, e por um sistema de segurança social, público e universal.

Comemoramos abril afirmando, defendendo e reforçando o Poder Local democrático que deve ser amplamente participado, plural, colegial e democrático, que se quer sempre dotado de uma efectiva autonomia administrativa e financeira e não debilitado com transferência de competências caracterizadas por uma infeliz tentativa de implementar uma tímida e mascarada regionalização de uma forma apressada e desorganizada.

A aprovação no final da sessão legislativa da legislação referente ao financiamento das autarquias locais e à transferência de competências confirmou o sentido geral dos diplomas: consagração do subfinanciamento do poder local e transferência de encargos que em áreas e domínios vários colocará novos problemas quer à gestão das autarquias quer sobretudo à resposta a problemas das populações.

Os grandes valores da Revolução de Abril criaram profundas raízes na sociedade portuguesa e projectam-se como realidades, necessidades objectivas, experiências e aspirações no futuro democrático de Portugal. Foi a maior referência de nossos pais, é a nossa maior referência e será também a de gerações vindouras no que respeita à liberdade no amplo sentido da palavra.

Valores de Abril que não só continuam a reflectir os interesses da larga maioria dos trabalhadores e do povo, como exprimindo esses interesses têm a capacidade para guiar o caminho na luta de hoje e na construção do futuro do País.

Honremos e louvemos a coragem dos Portugueses e Portuguesas, que com a sua vida, sacrifícios e privações, criaram as condições que nos permitiu estar hoje aqui presentes nesta Assembleia.

Como membro desta Assembleia Municipal saúdo os 45 anos do 25 de Abril e o 1º de Maio e exorto a população do Concelho à participação nas comemorações destes dias decisivos da democracia e da liberdade.

25 de Abril sempre!



DECLARAÇÃO DE VOTO

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2018 E INVENTÁRIO

Os documentos de prestação de contas, referentes ao ano 2018, confirmam, infelizmente, a posição tomada pelo Movimento PLMT aquando da discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento, em Dezembro de 2017.

Dissemos, nessa altura, que o documento era uma “fraude política” porque não havia nenhuma linha estratégica, nenhuma visão, tratava-se, tão só, de um documento avulso, sem planeamento, sem um indicador de que os Limianos estão primeiro.

O que constatamos agora é que, da receita orçamentada de 36 218 000€, apenas se executou 29 681 151€, ou seja menos 6 585 849€, sendo a maior perda nas receitas de capital, onde o desvio, face ao orçamento é de menos 7 132 017€, o que equivale por dizer que na elaboração de candidaturas e apresentação de projetos para arrecadar receita, para posterior viabilização de investimentos registou-se uma total apatia, mesmo preguiça ou até indiferença por parte deste executivo. Aqui fica evidente como não existe nenhum planeamento, nenhuma linha estratégica, nenhuma visão.

Preocupante, mesmo muito preocupante, Senhor Presidente, é o facto de continuarem a executar despesas de capital na ordem de 8 300 000€, quando as receitas de capital se ficam pelos 3 800 000€, ou seja regista-se um *deficit* de cerca de 4 500 000€. Como estamos a financiar despesa de capital com receita corrente e a aumentar assustadoramente a despesa corrente, como poderemos confirmar mais adiante, estamos a trilhar um caminho extremamente perigoso. Qualquer gestor minimamente dedicado procuraria, obter financiamento, fosse ele comunitário, do Estado ou de parceria para efetuar os investimentos, assim como deveriam ser equacionados novos modelos para rentabilizar o património. Todas as rubricas da receita de capital desceram, não foram só as “transferências de capital”, diminuiu a “venda de bens de investimento” (-63 370€), os “ativos financeiros” (-3 431€), “outras receitas de capital” (-653 349€), ou seja, indicadores da falta de capacidade de gestão, falta de critérios e de objetivos.

Mas se os senhores membros do executivo não foram desembaraçados na procura de receitas, foram capazes de aumentar a despesa corrente de 15 398 715€, orçamentada inicialmente, para 20 616 545€ executada de facto, e foram capazes de reduzir a despesa de capital de 20 819 285€ para uma execução de apenas 8 302 446€ (menos de metade do que no ano anterior), mais uma trapaça política, pois está a crescer de forma assustadora a despesa corrente e a diminuir drasticamente a despesa de capital, o investimento, aquilo que deveria ser o foco do executivo, o

reforço das condições de funcionamento da economia não faz parte do seu vocabulário, continuamos apenas a apostar nas feiras, feirinhas, festas e festinhas.

Na despesa corrente só os custos com pessoal aumentaram mais de 550 000€ comparando com o ano de 2017 e não foi para valorização salarial das carreiras, mas sobretudo por um aumento de 50 trabalhadores, essencialmente assistentes, mais propriamente 44 operacionais. Como no documento nada refere sobre este aumento de trabalhadores ficamos sem saber se são trabalhadores necessários aos serviços ou se estamos a admitir trabalhadores em número superior ao necessário.


Verifica-se ainda um aumento da dívida do Município a terceiros em cerca de 148 000€, face ao ano anterior, num total de mais de 3 441 000€.

Como atrás já foi dito a gestão dos imóveis municipais não está a ser devidamente executada, senão observemos: em 2018 o valor de rendimento de imóveis foi de 1 034 911€, o que face ao ano anterior registou apenas uma acréscimo de 10 456€, que corresponde a um aumento de 1,01%, ou seja, nem se quer se procedeu à atualização das rendas referente a esse ano que era de 1,12%, ora o património carece de melhor gestão o que, manifestamente, não é característica deste executivo.

Assim, pelo exposto e em especial, pelo aumento da despesa corrente, diminuição das receitas de capital, falta de gestão do património e aumento significativo de encargos com pessoal, votaremos contra.

Ponte de Lima, 26 de abril de 2019.

Pl Os membros eleitos PLMT



Assembleia Municipal de Ponte de Lima - Sessão Ordinária de 26 de abril de 2019

Período da Ordem do dia

D) Discussão e votação de “Proposta de regulamento municipal de atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior”

Análise ao regulamento de atribuição de bolsas de estudo aos estudantes do ensino superior

Exm^o. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais, Minhas Senhoras e meus Senhores

Para não levantar qualquer tipo de dúvidas nem de especulações; reafirmamos que somos a favor da atribuição de bolsas de estudo!

Mas temos a dizer que em Ponte de Lima ficam muito aquém daquilo que se pode atribuir e servem somente para dizer que o Executivo camarário também é solidário e *“promove um conjunto de medidas de âmbito social com o intuito de melhorar o nível de vida da sua população”*.

Agora o que não podemos de forma nenhuma é estar de acordo com o conteúdo desta proposta. É uma proposta com critérios redutores e limitativos, com um número de bolsas a atribuir meramente simbólico, e com valores também pouco significativos, é uma prestação pecuniária de valor mensal fixo de 100 euros, com a duração de dez meses, correspondente ao ano escolar, o que se traduz num investimento de cerca de 7 mil euros, para um conjunto tão vasto de alunos parece-nos manifestamente pouco.

O Número das bolsas é extremamente baixo, somente de sete. Temos o misero aumento de mais duas bolsas a atribuir em relação a anos findos, contrariando o tão propalado, da parte do município, investimento na educação.

Sendo ainda que duas destas bolsas são preferencialmente e bem, atribuídas para cidadãos com mais de 65% de deficiência, restam só 5 para os restantes candidatos!

No ano lectivo 2018/2019 a autarquia Limiana despendeu, com os onze candidatos que renovaram a atribuição de bolsa e com as cinco atribuídas no respectivo ano, a módica verba de 16 mil euros.

Só a título de exemplo:

A Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso atribui anualmente bolsas de estudo aos alunos que frequentem o ensino secundário ou o ensino superior. Esta iniciativa é implementada há vários anos, dando primazia ao crescimento deste

auxílio económico, atingindo já um orçamento superior a 93 000€, com a atribuição de 167 bolsas de estudo no ano lectivo de (2017/2018).

Esposende aqui ao lado concedeu bolsas de estudo a 40 estudantes do Ensino Superior, referentes ao ano letivo 2017/2018. Com o valor unitário de 600 euros, as Bolsas de Estudo representam um investimento de 24 mil euros.

No ano letivo 2018/2019, serão apoiadas 121 candidaturas. O valor da bolsa é variável (por escalões), tendo como montante máximo a atribuir 300,00€ mensais e é complementar à bolsa de estudo do estabelecimento de ensino superior que frequentam.

E poderíamos continuar com o rol de municípios que colocam de facto interesse no apoio aos seus alunos oriundos de famílias economicamente carenciadas dando-lhes assim uma oportunidade de ingressão no ensino superior ajudando a superar as desigualdades económicas e minimizar o esforço das famílias na sua nobre e difícil missão de educar.

Mas em Ponte de Lima não! Arranja-se dinheiro para “coisinhas” sem interesse ou de interesse duvidoso com valor igual ou superior às bolsas de estudo, com foi o recente e triste exemplo da redução substancial da taxa de aluguer do espaço da Expolima a um empresário local. Abdica-se do valor do IRS sem significado para a maioria das famílias, mas sim para uma facção privilegiada da sociedade, quando podia ser aplicado ~~em~~ parte desta bolsa e aumentar substancialmente o número de alunos contemplados.

Por tudo isto a **CDU – Coligação Democrática Unitária** não pode votar favoravelmente esta **“Proposta de alteração do regulamento de atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior”** por crer que existem condições por parte do Município para ser mais abrangente nesta matéria.

O eleito da CDU

